



## **PROIBIDO AMOR**

Era a linda Adelaide;  
Era negra;  
Era escrava;  
Mas, era antes de tudo Mulher.

Era José, um branco “sinhôzinho”;  
Era a paixão da negra escrava;  
Era Amor proibido, mas era Amor verdadeiro.

Era noite de lua clara;  
Era o momento;  
Era a chance;  
Era a hora da fulga.

Era a fulga do reencontro;  
Era a força do sentimento;  
Era o Amor.

Era no mesmo instante o casamento;  
Era a resposta do SIM;  
Era o beijo para selar o maior dos sentimentos;  
E era por fim um brinde para iniciar a NOVA VIDA.

Meire Silva  
10.06.2006